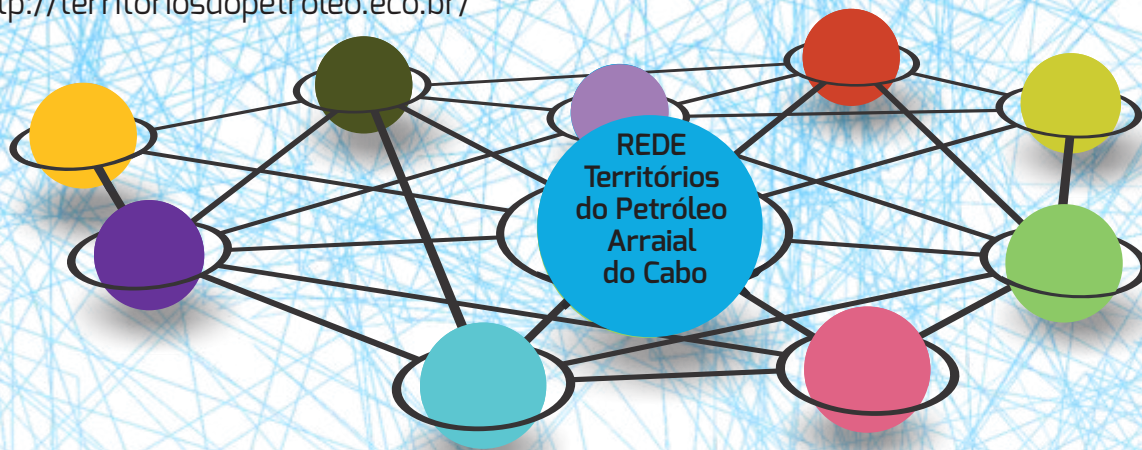




Impactos da indústria do petróleo e gás em Arraial do Cabo

Na definição oficial do Conselho Nacional do Meio Ambiente, expressa na Resolução [Conama nº 001/86](#), impacto socioambiental significa qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas do meio ambiente resultante de atividades humanas que afetem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, assim como as atividades sociais e econômicas, os seres vivos, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais. O que se pode dizer sobre os impactos da cadeia do petróleo e gás sobre o município de Arraial do Cabo?

De acordo com o Diagnóstico Participativo do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos, cujo relatório final foi publicado em 2014, a indústria do petróleo e gás traz basicamente cinco macroimpactos à região da Bacia de Campos: **ocupação do espaço marinho** (por plataformas, petroleiros, rebocadores, embarcações de apoio, navios sísmicos e outras estruturas), **dinâmica demográfica** (migração, crescimento populacional), **ocupação e uso do solo** (pelo aumento da população e pela instalação de galpões, terminais, dutos), **pressão sobre a infraestrutura urbana, social e de serviços** (maior demanda por escolas, hospitais, saneamento etc.), e **royalties** (incluindo as participações especiais).

As rendas petrolíferas são geralmente consideradas um impacto positivo, pois promovem o aumento na disponibilidade de recursos para o nível local de governo. Mas o próprio Diagnóstico Participativo já registrou que tais rendas “geram um impacto negativo às comunidades quando sua destinação é feita de forma incorreta”. A questão que se coloca é como definir o que é correto e o que é incorreto nesse terreno.

Deixando de lado as ações ilegais de qualquer tipo (como a corrupção) e o que a legislação proíbe expressamente (pagar salários de pessoal permanente, exceto professores, e pagar dívidas, exceto com o governo federal, como estabelece a [Lei 7.990/1989](#)), o que resta é uma ampla possibilidade de aplicações para as rendas petrolíferas. Nesse sentido, uma aplicação “correta” poderia ser considerada aquela em que os governos ouvem a sociedade e o cidadão na tomada de decisões, levando também em conta as futuras gerações. Por isso o projeto Territórios do Petróleo trabalha com tanta ênfase na difusão de informações para a participação e o controle social.

Entre os impactos claramente negativos da indústria do petróleo e gás estão as interferências na atividade pesqueira, que incluem, entre outras, a redução da área disponível para a pesca. Além disso, há todo um temor de que o eventual vazamento de óleo possa prejudicar não apenas a pesca, mas também o turismo, uma das atividades centrais para o município.

Dentre todos esses impactos, são as rendas petrolíferas que constituem o foco do trabalho do Núcleo de Vigília Cidadã (NVC). Aprender coletivamente sobre os *royalties* e participações especiais é, para os participantes do projeto, ampliar a visão sobre a cadeia do petróleo e gás e sobre a gestão dos recursos públicos municipais. Em outras palavras, trata-se de uma forma bem concreta de exercer a cidadania. Se você se interessa por estas questões, pode procurar o Núcleo de Vigília Cidadã de Arraial do Cabo.



Na ave pousada no barco, com a cidade ao fundo, um flagrante de como o homem e suas atividades fazem parte do ambiente. (Foto Edno de Sá, o “Show”)

O boletim Rede Territórios do Petróleo – Arraial do Cabo é uma produção coletiva do Núcleo de Vigília Cidadã do município, com o auxílio e a moderação da equipe técnica do projeto e da Petrobras.
Endereço: Praça da Independência, 03 - salas 1, 2, 3 e 4 - Centro - CEP: 28930-000 - Arraial do Cabo/RJ

(22) 99600-2422

www.territoriosdopetroleo.eco.br